

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Ano XVII

São Paulo — Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1931

Num. 713

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornaes)

A GRIPPE

O correspondente da «Exchange Telegraph», em Tokio, informa que naquela capital tem-se registado um minimo de sessenta mortes, por dia, em consequencia da epidemia de gripe.

As autoridades sanitarias declararam que a epidemia de gripe que está grassando naquela capital, é a mais virulenta dos ultimos dez annos. Sómente em Tokio foram constalados até agora 486.000 casos.

Não é só no Japão que grassa a endemia, telegrammas da Hespanha, França, Portugal, Inglaterra, bem como de partes do Brasil, tambem registram grave surto dessa indesejavel hespanhola.

Inauguração dos trabalhos da Dieta

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO JAPÃO

Preve-se para o proximo exercicio sensivel diminuição da receita

TOKIO, 22 — Inaugurou-se com a solennidade habitual a sessão anual da Dieta.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, barão Shidehara, pronunciou um discurso em que expôs a situação politica internacional e accentuou as vantagens de ordem, tanto material como moral, decorrente do tratado de Londres, assim como as excellentes relações do Japão com a China e os Soviets.

O titular dos Negocios Estrangeiros mostrou como o Japão procurava, por todos os meios, estabelecer o programa de reformas e unificação do governo de Nankim. No tocante aos Soviets as relações reciprocas eram plenamente satisfactorias e o commercio entre os dois paizes se desenvolvia a olhos vistos.

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:
SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira José Solé

Redacção, Administração, e Oficinas
Rua da Liberdade, 146
Caixa Postal, 375
Telephone, 2-3026

Endereço Telegráfico "NIPPAK"
SÃO PAULO — BRASIL

ASSINATURAS
Para o Brasil:

Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Número aviso \$500
Para o Exterior:
Por anno 60\$000

ANNUNCIOS

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios neslafolha. Telephone 2-3926

O acontecimento mais notável do anno passado, segundo um estadista japonês

Por ocasião da abertura da Dieta Japoneza, o sr. Shidehara declarou que o acontecimento mais notável da política internacional o anno passado, fôra a conclusão do Tratado Naval de Londres, adiantando: «É impossivel calcular a significação que esse tratado teve para a estabilidade da situação internacional.

D.R. S. TAKAOKA

MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8
Tel. 7-4663

S. PAULO

O arroz ocupa o primeiro lugar na alimentação do povo japonês. Na Asia toda o seu consumo é de 90% sobre os outros alimentos. Na Oceania 70%, na Europa 60 e nas Americas 50%. Quer se dizer que todo o mundo faz uso desse cereal.

E porque?

«E porque o homem tem necessidade, antes de tudo, de hidratos de carbono na sua raçao nutritiva, e porque o grão de arroz é quasi exclusivamente composto de hidratos de carbono — que o arroz é a planta alimentar mais importante para o homem. Os outros cereaes, o proprio trigo, lhe devem ceder o passo.

Perto da metade dos homens, 650 milhões mais ou menos, fazem dele o seu alimento quasi exclusivo ou seu alimento principal, consagrando-se á sua cultura 700.000 kilómetros quadrados.

O arroz tem uma historia que do passado mais remoto se estende até nossos dias. Não se sabe onde foi elle primeiro cultivado. Vivia no estado selvagem, segundo se acredita, em toda a Asia meridional, da China á Bengala. Foi lá sem dúvida que nasceu a sua cultura, estendendo-se ao Japão e ás ilhas da Sonda, á India, á Persia, á planicies do Euphrates. Um dos textos chinezes mais antigos já se refere ao arroz no anno 2800 antes de Jesus Christo. Não se sabe quando o arroz penetrou no Egypto. Na Europa, foram os arabes que o introduziram, existindo ainda hoje arrozaes em Valencia, na Hespanha. Em 1647 um governador da Virgínia recebeu 16 litros de arroz feita a plantação, colhe 32 litros. Excellent resultado. Mas foi somente 50 annos depois que o capitão de um navio holandês deu de presente ao governador da Carolina do Sul um pequeno sacco de arroz. O arroz da Carolina passa hoje como melhor do mundo. Na Luisiana, no Texas, na California Central,

Incremento da Radio Telephonía

TOKIO 20 — Notícias de fonte autorizada informam que o governo vai promover junto á Sociedade das Nações o estabelecimento de um acordo internacional, baseado no plano apresentado pela Liga Internacional de T. S. F. favorável ao incremento dos serviços de radio, tanto em tempo de paz como de guerra.

O Japão compromete-se, por seu lado, a criar uma estação de radio-difusão no Extremo Oriente, o que, segundo se propõe, está sendo objecto de acordos estudosos.

O Japão cumpre o Tratado Naval de Londres

9.000 operarios dispensados

TOKIO, 21 — Em virtude da adhesão ao tratado de limitação dos armamentos navaes foram dispensados mais nove mil operários dos estaleiros japonezes.

O novo embaixador inglez em Tokio

Foi nomeado embaixador em Tokio, Sir Francis Oswald Lindley, actual embaixador britannico em Lisboa.

Gloria ephemera porque, como tudo, passou. Dentro em pouco nada mais restará daquele corpo de plastica sem igual, daquelles movimentos de «Cynex» sobre as tranquillas águas dum lago... Sómente ficará, em quem a viu, a doce recordação duma estrela que, como as outras, apareceu... brilhou... e passou.

NO PARA'

O Interventor daquelle Estado visitou os estabelecimentos da concessão japoneza

O interventor Barata recebeu optima impressão da visita que fez aos estabelecimentos da concessão japoneza, na região do Guaná.

O chefe do governo assistiu a uma sessão cívica realizada em sua homenagem em uma escola frequentada por pequenos japonezes. O alumno Hideo Hato pronunciou um discurso em portuguêz, saudando o Interventor, e a menina Teksti Saito cantou uma canção brasileira. Por ultimo foi a cerimonia encerrada com os hymns brasileiro e japonêz, que as crianças japonezas cantaram em coro. No salão da escola foi então inaugurado o retrato do capitão Cardoso Barata.

O Interventor teve oportunidade de verificar o desenvolvimento das culturas de cacao e arroz e o plantio da amoreira para a industria da seda.

As residencias dos colonos japonezes são feitas com madeiras de lei, e no seu interior conservam os costumes japonezes.

O director da concessão, dr. Fukaura, em discurso que pronunciou durante a visita do chefe do governo, mostrou que houvera grandes dificuldades iniciadas para vencer a propaganda anti-amazonica. O orador concluindo, pediu a cooperação do Governo do Estado para a criação de estações experimentais de algodão, fumo e arroz.

Até agora a Companhia Nippônica dispendeu 630 contos na cultura desses produtos.

Ao terminar o almoço oferecido ao Interventor e á sua comitiva, os visitantes percorreram uma estrada de rodagem de 56 kilómetros e outra de 27 kilómetros.

(a) Cap. Barata

ESPORTES

Finalmente domingo, 1 de Fevereiro, teremos occasião de assistir a competição feminina organizada pela «A Gazeta», no campo do C. A. Paulistano.

Grande é o numero de concorrentes ás varias provas, sendo muitas dessas atletas brasileiras candidatas á grande disputa sul-americana.

O producto dessa tarde esportiva será destinado a preparar as representantes do Brasil para as olympiadas do sul

IMPRESSOS?

Executam-se com rapidez e perfeição na Secção de Obras do

"NIPPAK SHIMBUN"

Fabrica de Sacos de Papel para Armazens, Bars e Confeitarias

Rua da Liberdade, 146 — Caixa, 375

Telephone, 2-3926 — SÃO PAULO

Um milionario syrio faz propaganda das terras para- naenses no Japão

Informações recebidas em Curitiba, dizem que o milionario syrio Nory Tacla, conhecedor do Paraná, que se encontra presentemente no Japão, tem feito naquelle paiz uma viva propaganda desse Estado e das suas terras.

A propósito é aqui elogiado o desenvolvimento que o trabalho dos japonezes está tomando em algumas regiões paranaenses.

Jornalista brasileiro em visita á Europa, Ásia e Norte America

A 19 do andante partiu para a Europa, o enviado especial do «O Jornal», do Rio, sr. José Jobin, para fazer uma série de reportagens das condições economicas, financeiras, politicas e sociais do velho mundo. A seguir irá até ao Japão onde se demorará tres meses em estudos nesse paiz, e de lá regressará ao Brasil via Estados Unidos.

Notas Instructivas

O arroz, principal alimento humano

Sua historia, cultura e producção

a cultura do arroz foi se estendendo sempre. Se juntarmos a esses territorios os do Brasil, da Australia, do centro africano e do Madagascar, tem-se a enumeração geographica dos seus principaes productores.

Originario dos paizes quentes, o arroz tem necessidade, em primeiro lugar de muito calor. Dá bem na zona tropical, podendo avançar para o norte e para o sul do Ecuador nas regiões temperadas quentes. A segunda exigencia do arroz é a agua que a sua cultura reclama. Quando falta agua, nos periodos de secca, deve haver irrigação. A ultima exigencia do arroz é a necessidade de mão de obra importante. Em 1920 a California perdeu uma parte da sua produção por falta de braços para a colheita.

No arroz ha 12 por cento de agua, quasi como nos outros cereaes, 80 por cento de hidratos de carbono digestiveis, formados sobretudo de amido (o trigo tem 72 por cento) menos matérias azotadas do que no trigo (7 por cento em vez de 11) um pouco de matérias gordas, muito pouca cellulose. Assim, o arroz não constitue um alimento completo. A sua composição em azotados e em gorduras é muito fraca. Mas é, pela sua natureza chimica e sua estrutura, de digestão rápida e facil. Sob os climas tropicais onde o calor humido impede, onde os orgânicos digestivos se tornam preguiçosos, é o único

dos feculentos a ser tolerado. Fóra dos tropicos, onde o pão constitue a base da alimentação, a farinha de arroz não poderia substituir a do trigo, porque, muito pobre em matérias ozotadas para se ligar numa pasta, não é panificável sózinha. Misturando-a, porém, à farinha de trigo, obtém-se um pão leve, muito agradável. Em 1923 na França, um decreto fez obrigatoria a panificação com 10 por cento de farinha de arroz. Mais do que o seu valor nutritivo, foi o rendimento da sua cultura que deu ao arroz a sua importancia económica incomparável. Mesmo quando se obtém apenas uma colheita por anno, a planta paga bem o logar que se lhe consagra. Nos Estados Unidos, o rendimento do arroz é o dobro de trigo.

A produção mundial do arroz deve orçar annualmente por dois bilhões de quintais, não excedendo de um bilhão a do trigo. A China é a principal productora (mais de um milhão de quintais), a India ingleza, o Japão, a Indo-China francesa, seguem-lhe. Os Estados Unidos produzem apenas um centésimo da produção mundial. Será esta suficiente? Quasi, visto como não há grandes fomes. Mas o arroz é muito pouco abundante para ser, como o trigo, um importante objecto de permuto entre os homens. Os grandes produtores são ao mesmo tempo grandes consumidores: e China ainda precisa importar, para as suas necessidades. Java vende a Europa um arroz de qualidade superior e se alimenta de arroz mediocre importado da peninsula Indo-Chinense.

O Brasil que importa grande quantidade de arroz, já possue enormes plantações de arrozaes que, de aqui alguns annos, abastecerá todo o paiz. Os Estados de Paraná, São Paulo e Minas são os principais produtores, sendo a maioria desses arrozaes cultivados por colonos japonezes.

Louças, Artigos Japonezes e Nacionais

K. NISHITANI

IMPORTADOR E EXPORTADOR

R. Conceição, 88

End. Teleg. NISHITANI

Caixa do Correio, 1134

RIO DE JANEIRO